

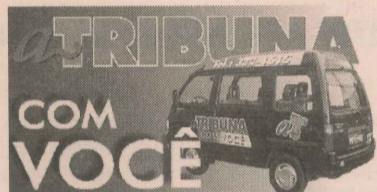
Telefone público dá até briga

Com 15 mil habitantes, Cidade Continental só conta com cerca de 10 telefones públicos, o que tem gerado muita confusão

Conseguir fazer uma ligação em um telefone público no bairro Cidade Continental é sinônimo de aventura e até brigas. Além de precisar andar muito, os moradores testam a paciência em filas de moradas.

Isso porque, segundo os moradores, existem poucos orelhões do tipo vai-e-vem no bairro. A população, estimada em 15 mil habitantes, só pode contar com cerca de 10 telefones públicos.

No setor América, por exemplo, onde estão instaladas 686 casas, existem apenas três orelhões. O que está em fren-



te ao Destacamento de Polícia Militar (DPM) é bastante utilizado pelos funcionários do posto médico.

"Nós queremos um orelhão dentro do posto médico, porque a gente tem que marcar consultas. A gente precisa usar o que fica em frente ao DPM e as pessoas não entendem a demora", explicou uma funcionária, que preferiu não se identificar.



Em frente ao Destacamento Policial Militar, moradores enfrentam fila para falar ao telefone

Outra funcionária do posto, Eliana Fernandes, contou que já viu muita briga por causa das filas. "Eu mesma já discuti. Uma vez ligaram para mim e a pessoa que atendeu não quis me chamar, por isso tive que discutir com ela", lembrou Eliana.

A também funcionária do posto médico Fátima Alves ressaltou que nem mesmo o pessoal da Secretaria Municipal de Saúde consegue entrar em contato com o lugar.

"Fica difícil para nós. O ideal seria instalar um telefone público dentro do posto, pois não temos um particular", reivindicou.

No setor África, a situação é ainda pior. Os moradores das 433 casas só possuem um orelhão. "Na verdade, é meio orelhão, porque a gente tem que dividi-lo com o pessoal do Ásia", disse o presidente da Associação de Moradores do setor África, Valteir Lopes.

De acordo com a Assesso-

ria de Comunicação da Telemar, para que os moradores do bairro Cidade Continental consigam mais telefones públicos, basta que os líderes comunitários entrem em contato com a empresa.

Eles devem procurar por Sérgio Viana, no telefone 105-4987 ou por Mário César Busolotti (105-4988). A Telemar mandará uma equipe até o local e estudará a viabilidade técnica para instalação dos aparelhos.

Moradores pedem mais creches

Apesar de o loteamento Cidade Continental, na Serra, ter sido entregue em 1995 com quatro prédios destinados a creches, apenas uma está funcionando hoje no bairro.

Por causa disso, muitas mães e pais de crianças pequenas estão tendo dificuldades para trabalhar, pois não têm com quem deixar seus filhos.

A única creche em atividade hoje é a que fica no setor América, chamada Primeiro Passo, que abriga cerca de 200 crianças de até 7 anos.

Segundo os moradores, existem mais de 300 crianças precisando de uma vaga em creches no bairro. O presidente da Associação de Moradores do setor África, Valteir Lopes, ressaltou que a comunidade está querendo a abertura da creche de lá.

"Ela atenderia a crianças do África, Ásia e do loteamento Lagoa de Carapebus. Nós já enviamos um ofício à prefeitura, mas a resposta é que não havia recursos para abrir a creche", comentou.

Por enquanto, o local está abrigando uma igreja evangélica e, à noite, é frequentado por pessoas estranhas que utilizam o espaço para dormir. As mães do bairro lamentam o abandono da creche.

"Eu tenho dois filhos, um deles de 3 anos, e saio para trabalhar às 4h30, só retornando às 19 horas. Por causa disso, pago R\$ 60,00 por mês para uma pessoa tomar conta das crianças", contou a auxiliar de cozinha Maria Cecília dos Santos Ferreira, 28.

A dona-de-casa Ivanice Bisson do Nascimento, 30, disse

que não está trabalhando porque não tem com quem deixar seus filhos de 6 e 3 anos.

"Eu não tenho como pagar uma pessoa para ficar com as crianças. Então, não posso sair para trabalhar. Já recusei uma chance de emprego por causa disso", lamentou.

De acordo com a diretora do Departamento de Creches da Secretaria de Ação Social da Serra, Rosane Santos Lorenção, por enquanto a prefeitura não tem condições de atender aos moradores de Cidade Continental.

"Nós precisaríamos contratar serventes, professores, além de equipar o prédio. Hoje, não temos funcionários para trabalhar lá, pois nem estamos podendo contratar. Existe um planejamento para abrir a creche no ano que vem", explicou.

Problema na rede de esgoto

Um problema na rede de esgoto do bairro Cidade Continental está preocupando os moradores. Eles dizem que o esgoto já está invadindo uma área de reserva florestal e chegando até a lagoa de Carapebus.

Segundo os moradores, a tubulação que recebe o esgoto de todos os setores do bairro, ao invés de levá-lo até a estação de tratamento da Companhia Espírito-Santense de Saneamento (Cesan), no setor Oceania, está sendo despejado no cinturão verde do setor África.

"O esgoto está atraindo mosquitos, provocando mau cheiro, poluindo a lagoa, enfim, ameaçando a natureza, pois aqui é uma área de reserva", denunciou o presidente da Associação de Moradores do setor África, Valteir Lopes.

A Assessoria de Comunicação da Cesan informou que já mandou uma equipe até local para detectar o problema e resolvê-lo. Os moradores também não

suportam mais os bueiros entupidos e buracos no asfalto. "Quando chove, enche tudo d'água. Os bueiros estão entupidos. A prefeitura tem que dar uma olhada nisso", reclamou a dona-de-casa Joana Ribeiro, 34.

O vice-presidente da Associação de Moradores do Setor Ásia, Sylo Levy Pereira Campos, reclamou que o asfalto é muito fino, e facilmente fica esburacado.

Segundo o secretário de Obras da Serra, Izael Euzébio dos Santos, até o próximo dia 15 uma equipe estará no bairro promovendo uma operação tapa-buracos.

Quanto aos bueiros, Santos informou que existe um cronograma para o trabalho de desentupimento. No momento, o trabalho está sendo feito no bairro Mata da Serra.

"Cidade Continental também será beneficiada neste cronograma, mas não posso adiantar a data que estaremos passando por lá", disse.



COMPANHIA DOCAS DO ESPÍRITO SANTO

Av. Otávio Vargas, 566, Vitória, Espírito Santo - CGC: 27.316.538/0001-68
Cep 29.020-430 - TEL: (027) 321-1776 - TEL-EX: 227-3118 - FAX (027) 223-6430



GOVERNO DO BRASIL
MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES
SECRETARIA DE PRODUÇÃO
DEPARTAMENTO DE PORTOS E HIDROVIAS
COMPANHIA DOCAS DO ESPÍRITO SANTO - CODESA

RETIFICAÇÃO DE CLASSIFICAÇÃO DA HABILITAÇÃO TÉCNICA DA CONCORRÊNCIA PÚBLICA 001/99, EM DECORRÊNCIA DE MANDADO JUDICIAL

Objeto: Contratação de dois escritórios de Advocacia para prestação de serviços jurídicos à CODESA.

1 - Foram habilitadas as firmas:

Em primeiro lugar, Advogados Luciano Rodrigues Machado S/C, com 187 pontos;
Em segundo lugar, Barreto, Borges, Murad & Tovar Advogados Associados, com 177 pontos;
Em terceiro lugar, Sarcinelli Garcia & Advogados Associados, com 175 pontos.

2 - Foi inabilitada a firma:

Brandão & Lobato Advogados Associados, com 076 pontos.

CLOVIS LASCOSQUE
Presidente da Comissão Permanente de Licitação

PROJETO - Até a próxima sexta-feira, os moradores do bairro Cidade Continental, localizado na Serra, vão poder fazer suas reivindicações e contar detalhes sobre as opções de lazer, história do bairro e personalidades importantes.

A equipe de reportagem do projeto **A Tribuna com Você** está na região desde a última segunda-feira coletando as informações, que vêm sendo publicadas diariamente no jornal.



Valteir Lopes: esgoto está ameaçando a natureza